

# 15º Congresso do PCdoB



CONGRESSO DO  
**PCdoB**  
INDISPENSÁVEL À DEMOCRACIA

O 15º Congresso ocorre no contexto das tendências das lutas de classes no âmbito nacional e internacional, e no das exigências das saídas para as graves crises em que está mergulhado o país. O Congresso é chamado a revigorar o PCdoB para superar os imensos desafios que se apresentam em relação à sua presença na vida institucional do país.

**I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA.**

**II – ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO – A QUESTÃO PREMENTE PARA SALVAR O PAÍS.**

**III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB.**

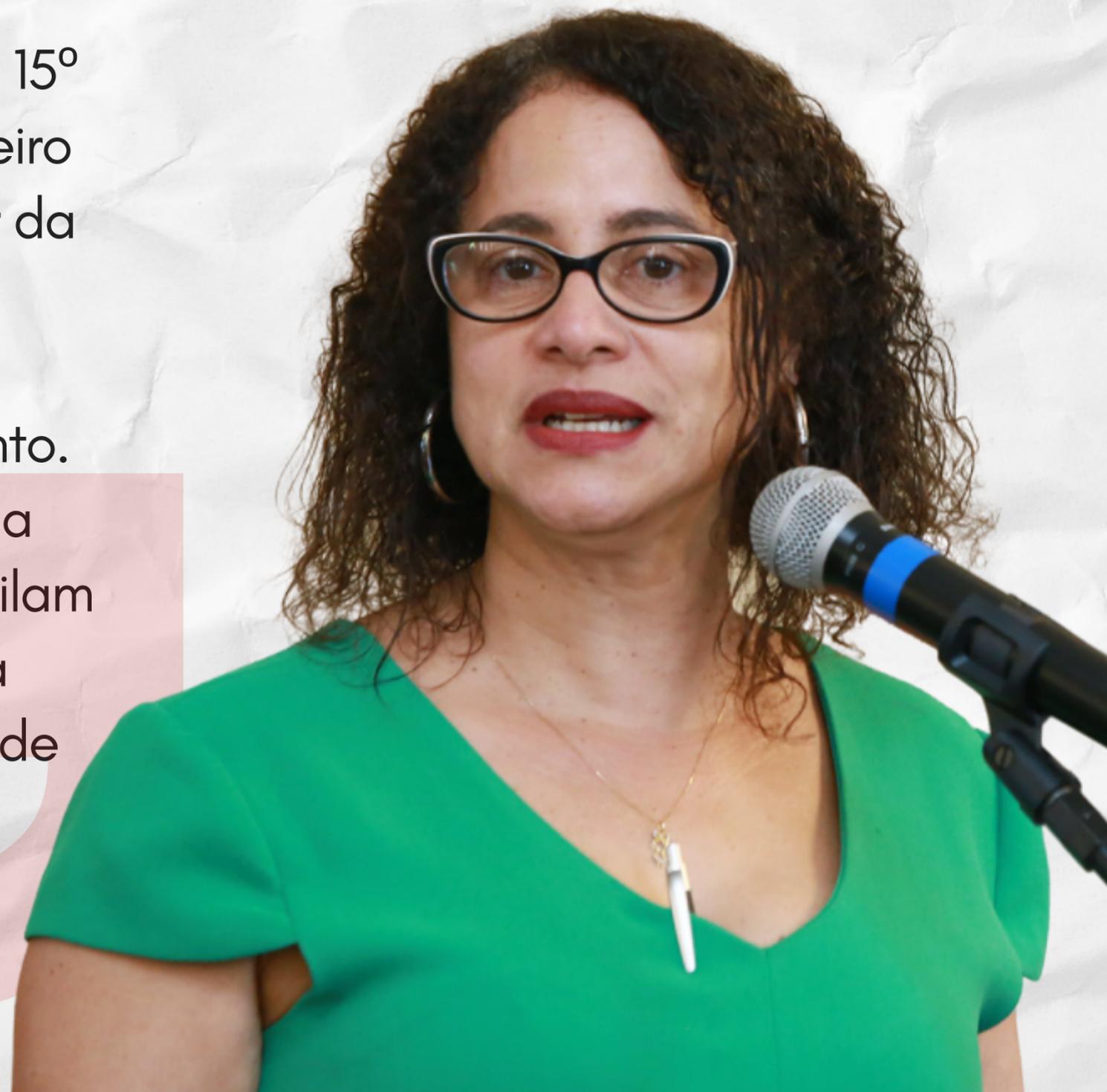
**IV – REVIGORAR O PARTIDO.**



# Em síntese, são dois focos:

A) Desmascarar, isolar e derrotar Bolsonaro. Assim, o 15º Congresso vocaliza o principal anseio do povo brasileiro e expressa a imperativa necessidade para o país sair da crise.

B) Garantir a presença plena do PCdoB no Parlamento. Na sua trajetória quase centenária o Partido mais uma vez é desafiado a superar o bloqueio de leis que mutilam o pluralismo político. Quanto mais o Partido esteja na linha frente do “Fora Bolsonaro” mais terá condições de superar a cláusula de barreira.

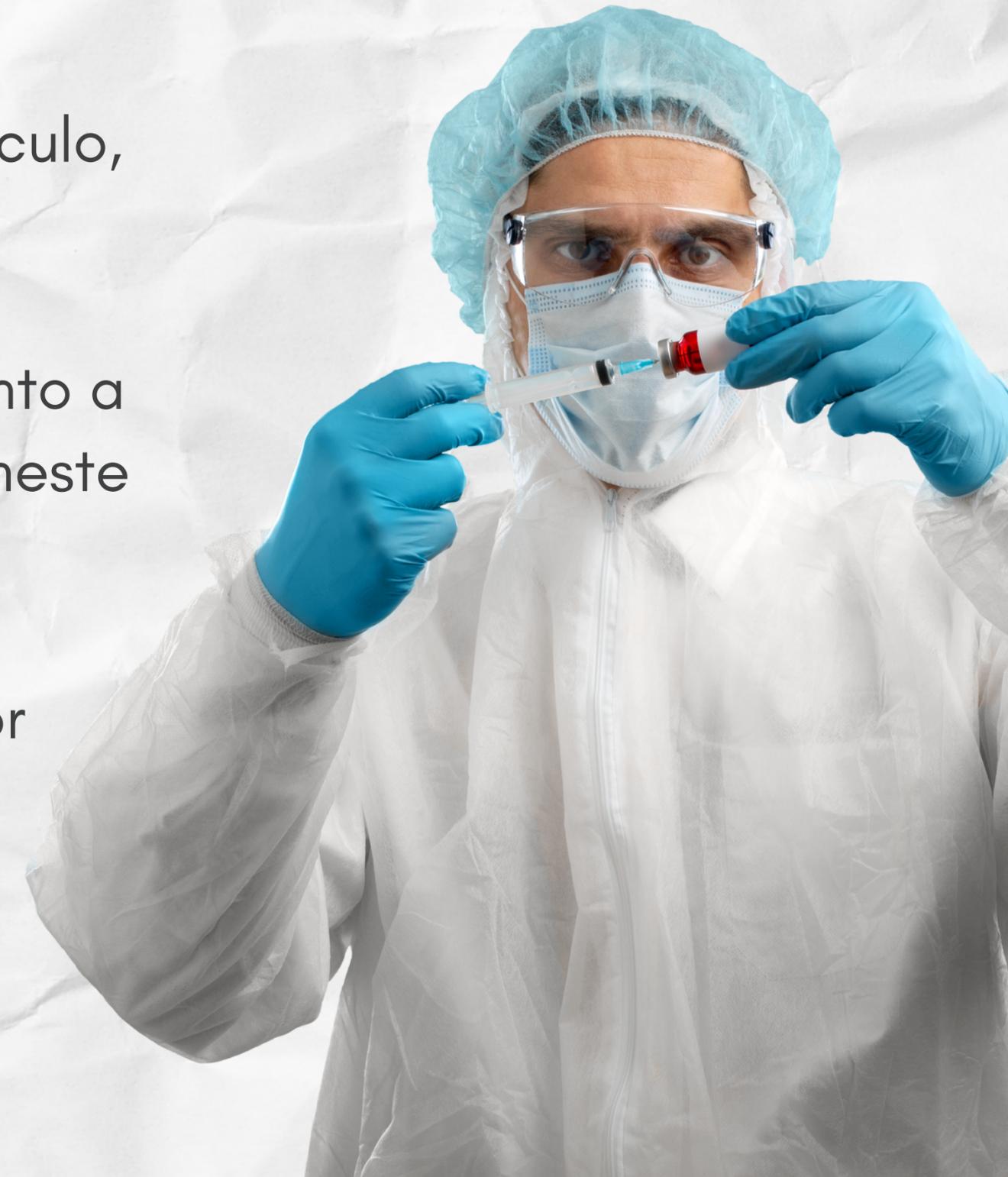


**I – Transição na Ordem  
Mundial se intensifica e  
acelera na pandemia**



# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

- ✔ A Covid-19, maior crise sanitária desde último século, que varreu e abalou o mundo em 2020 e 2021, intensificou tanto as contradições do modo de produção capitalista dominante no planeta quanto a profunda transição em curso na ordem mundial neste século 21.
- ✔ Novo contexto geopolítico mundial, marcado por emergente e crescente multipolaridade.



# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA



A principal característica da transição em curso são o declínio relativo da superpotência estadunidense e a emergência de novos polos de poder econômico, político, diplomático e militar. O fenômeno mais representativo dessa tendência é o protagonismo da China socialista como potência, e a recuperação do poder nacional da Rússia.



庆祝中国共产党成立100周年

100th Anniversary of the Communist Party of China

# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

- ✔ Essa mudança na correlação de forças internacional cria um contexto mais favorável para a realização de projetos nacionais contra hegemônicos, embora ainda persista o quadro de defensiva estratégica gerado pelo colapso do antigo campo socialista no final do século 20.
- ✔ Os países socialistas – destacadamente a China – desempenham papel central nessa nova realidade geopolítica. Suas trajetórias nacionais comprovam a viabilidade de projetos socialistas renovados e de sua maior capacidade de combinar desenvolvimento econômico soberano com erradicação da pobreza e da miséria, expansão de direitos sociais e proteção da vida e do bem-estar do povo.

# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

**Capitalismo não consegue dar respostas às necessidades dos povos.**

- ✔ O pano de fundo dos desenvolvimentos e tensões do mundo em transição é o agravamento das contradições inerentes ao modo de produção capitalista dominante: a brutal concentração da riqueza nas mãos de poucos, a multiplicação da miséria, a extrema exploração dos trabalhadores, a precarização das condições de trabalho e de vida, a concentração monopolista, o predomínio do parasitismo financeiro, a destruição de forças produtivas, o desemprego em massa e a degradação ambiental.

# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA



Os crescentes desespero e desesperança com a dura realidade do capitalismo “liberal” alimentaram, em escala global, uma onda política antissistema, antidemocrática, de extrema-direita de cunho fascista. A derrota eleitoral de Trump nos Estados Unidos ajudou a desarticular o polo aglutinador dessas forças que, hoje, têm o presidente Bolsonaro, ainda que isolado internacionalmente, como um de seus maiores bastiões.

# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

✔ Os povos resistem e impõem derrotas à contraofensiva imperialista. Na América Latina (Bolívia, Chile, Argentina, Peru) ocorrem vitórias importantes com a mobilização popular e nas urnas.



# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

- ✓ A luta pela paz mundial e pela solidariedade aos povos em luta ao redor do mundo é uma exigência de nosso tempo. Neste sentido, o PCdoB conclama as forças progressistas a reforçarem a atividade do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (Cebrapaz) como um instrumento da luta internacionalista de massas.

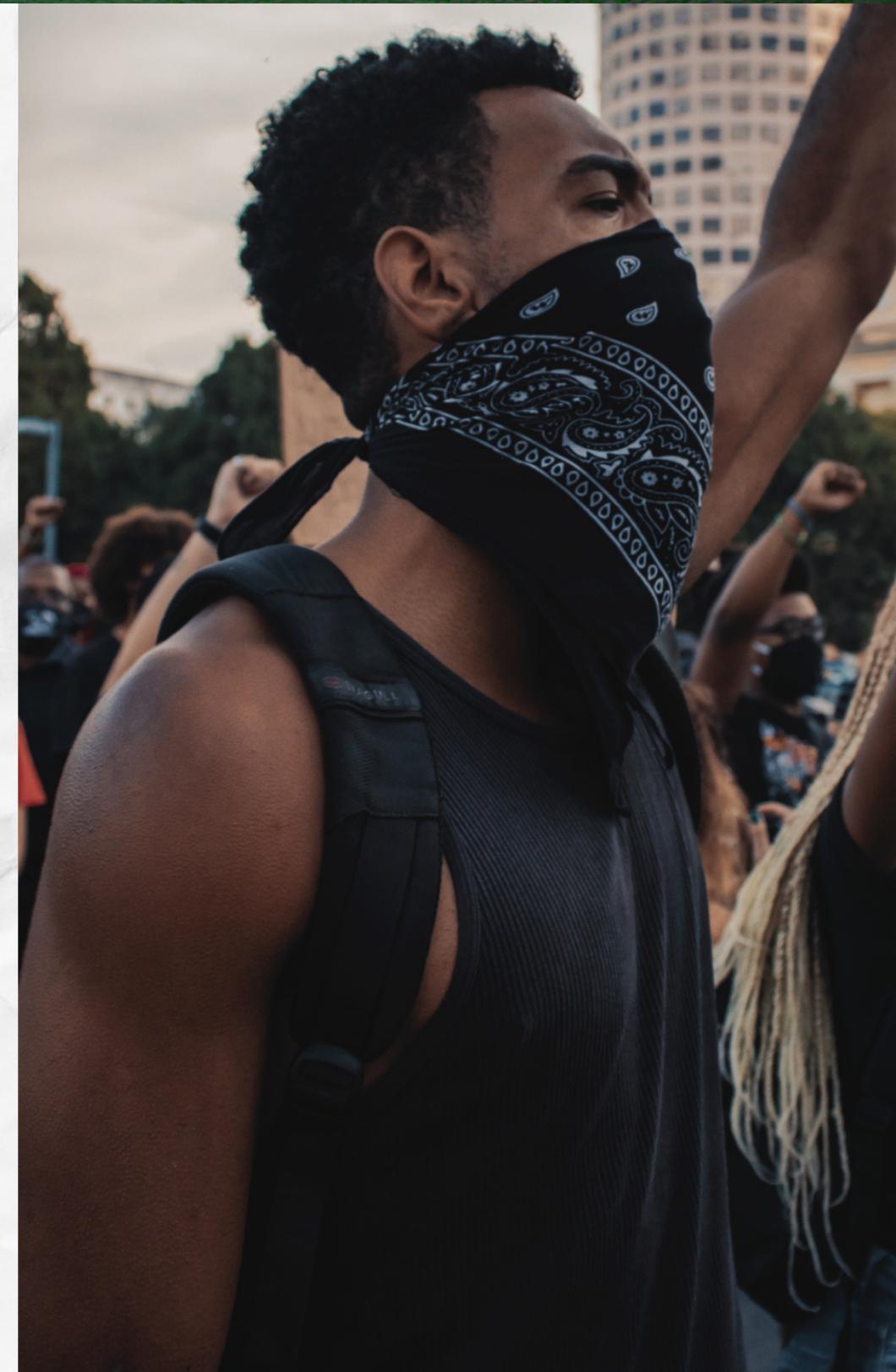


# I – TRANSIÇÃO NA ORDEM MUNDIAL SE INTENSIFICA E ACELERA NA PANDEMIA

## O tempo presente e futuro clama pelo socialismo.



A luta pela constituição de alternativas é a questão nodal do nosso tempo. O desenvolvimento do socialismo com particularidades chinesas, que impressiona o mundo, junto a outros países socialistas, com seus partidos comunistas no poder de Estado, demonstra que há, sim, alternativas à classe trabalhadora e às nações contra o neoliberalismo e o imperialismo. É nesse ciclo que se situa a nova luta pelo socialismo hoje no mundo.



**II – Desmascarar, isolar e derrotar Bolsonaro —  
Salvar o país da crise**



## **II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE**

**A forças políticas e sociais oposicionistas democráticas precisam elevar a unidade de ação a patamar superior. O confronto dos movimentos das forças democráticas contra o presidente genocida e neofascista resulta numa dinâmica político-institucional instável e de um futuro de razoável imprevisibilidade. Repõe-se a noção de encruzilhada histórica na vida nacional.**

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

✔ O resultado governo Bolsonaro é um desastre. Aprofundou uma crise de múltiplas faces no país. A pandemia pela conduta criminosa do presidente se tornou uma catástrofe nacional. O país caminha à marca dolorosa de 600 mil mortes. É grave a regressão do Brasil enquanto país soberano e democrático. O sofrimento do povo é enorme. Os direitos sociais e trabalhistas são crescentemente eliminados. O Estado nacional está a serviço do capital especulativo e do rentismo. O patrimônio nacional está sendo dilapidado.

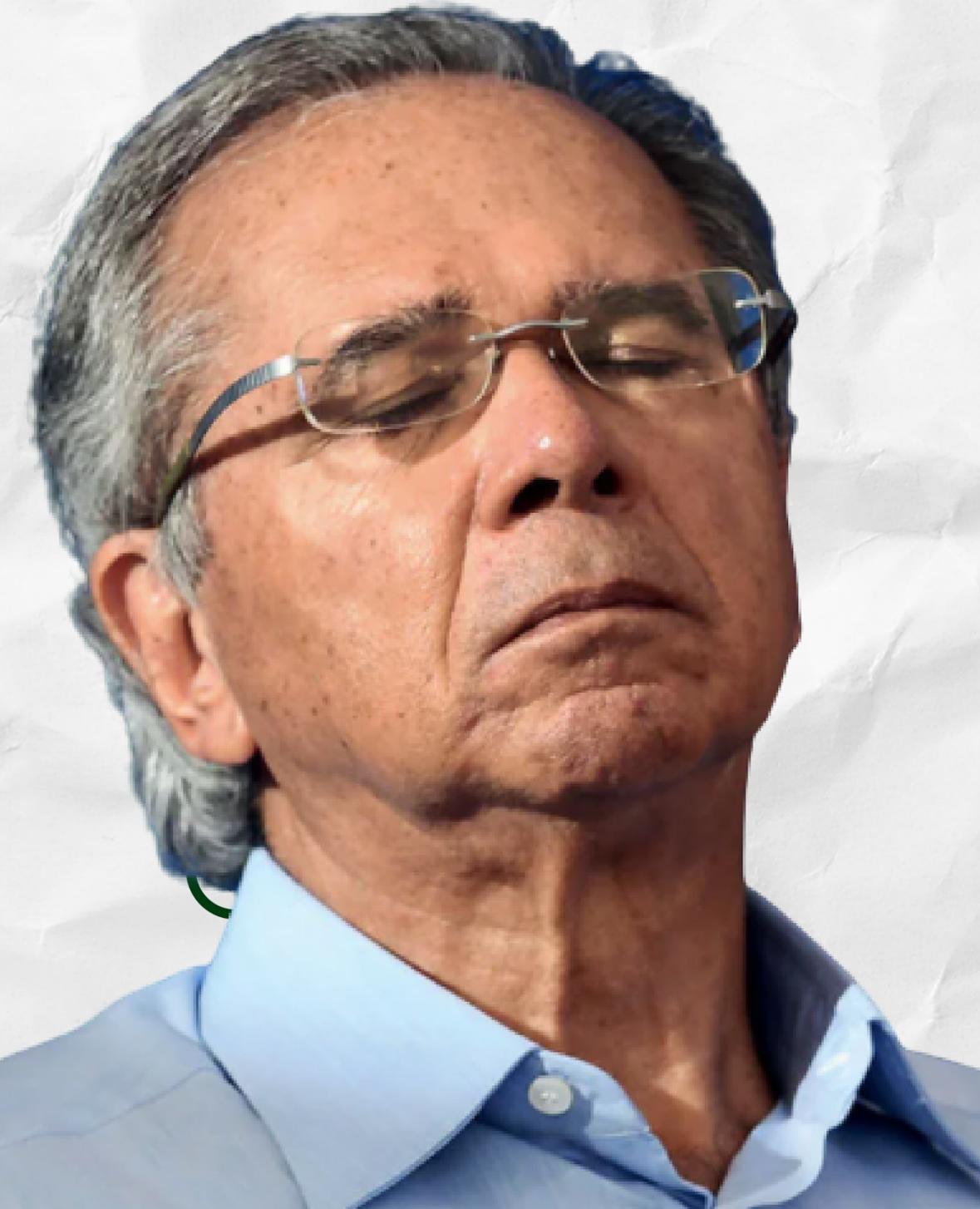


## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE



A CPI do Senado Federal acumula provas de crimes sanitários cometidos por Bolsonaro e auxiliares. Centenas de milhares de mortes poderiam ter sido evitadas, não fosse a conduta negligente e criminosa de Bolsonaro. Além de delitos contra a vida, a CPI desbaratou um esquema de corrupção na compra de vacinas. O presidente sabia e nada fez, isto é, prevaricou.

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE



### **O desastre da política ultraliberal e neocolonial de Bolsonaro e Guedes.**

Aprofundam-se a desnacionalização da economia e a desindustrialização. Mais de 800 mil empresas quebradas e o desemprego é recorde, com 14,8 milhões de pessoas sem trabalho. A inflação em alta atinge sobretudo o povo, com a carestia dos alimentos, aluguéis, transportes, energia elétrica, gás e combustíveis. A tragédia social está estampada nas ruas. Mais da metade da nação - 116,8 milhões de pessoas - vive em insegurança alimentar e 19 milhões estão passando fome.

## **II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE**

**A Amazônia e outros biomas estão expostos à devastação criminosa, os povos indígenas sofrem ataques de bandos armados, o governo opera o desmonte da legislação ambiental e dos órgãos de fiscalização.**



## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE



- ✓ As áreas da educação, da cultura, da C&T e as instituições de fomento e Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento sofrem com o processo de desarticulação e estrangulamento financeiro.

# Sob crescente isolamento, Bolsonaro manobra em busca de se manter no poder

O isolamento de Bolsonaro se manifesta no afastamento de parcelas das classes dominantes de sua base de apoio, e também de camadas médias.

Todavia, Bolsonaro reage. O Centrão rende-lhe, no momento, base de apoio embora volátil e pragmática. Faz sinalizações aos banqueiros, rentistas e grandes grupos econômicos, aumentando a taxa básica de juros, garroteando o Orçamento Federal nas áreas dos direitos sociais e estratégicos do desenvolvimento para assegurar os fabulosos lucros do capital financeiro e realizar privatizações. Privatizou a Eletrobrás e o mesmo pretende fazer com os Correios.

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

Dobra a aposta no discurso negacionista e golpista. Construiu uma teia orgânica de apoio nas polícias e robusteceu as milícias, com portarias que liberaram a compra e a circulação de armas. Louva a barbárie, naturaliza e estimula a violência. Conta com a leniência que grassa em segmentos das Forças Armadas, decorrente do vínculo com as ideias e os compromissos do projeto que as levaram a apoiar a eleição de Bolsonaro.

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE



### **Conter e repelir a escalada golpista de bolsonarista**

Bolsonaro persiste em sua contínua escalada contra as instituições e normas democráticas e, diante disso, são reais as ameaças de ruptura do regime democrático, que segue sendo seu plano estratégico. Os sinais para isso são crescentes.

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

Contesta o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com discurso em torno de fraude nas urnas, supostamente ocorrida em 2018, propugnando mudança no sistema de votação eletrônica, disposto a tumultuar as eleições de 2022 com acusações de fraude se não vier a ser vitorioso. É crescente, também, a investida de Bolsonaro sobre as Forças Armadas visando a subjugá-las.



## **II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE**

**Em síntese, hoje cresce o isolamento do presidente, mas ele dispõe de bases de apoio e margem de manobra. E ainda mantém força, segundo as pesquisas, para as eleições de 2022. Seria grave erro subestimar sua estratégia autoritária de se manter no poder a qualquer custo.**

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

A reeleição de Bolsonaro representaria ameaça ainda mais destruidora contra a democracia e a nação. Impõe-se a união de amplas forças, de todos e todas que defendem a vida e a democracia, para barrar a estratégia autoritária de Bolsonaro e desmascará-lo, isolá-lo e derrotá-lo para abrir caminho à reconstrução nacional.

Ganha influência entre as oposições a tática da frente ampla democrática defendida pelo PCdoB. O campo político democrático e progressista acumula forças e empreende a transição para superar a fase de defensiva tática. A esquerda ganha dinamismo e protagonismo político.

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

**A esperança do povo desperta. Vai sendo criada a possibilidade real de as oposições vencerem as eleições de 2022, derrotando e expelindo Bolsonaro do governo, único meio de livrar o país do pesadelo em que se encontra.**



XP/Ipespe: 63%  
desaprovam o modo como  
Bolsonaro administra o País

CartaCapital

8/7/2021

veja

Política

## Com rejeição em alta, Bolsonaro tem 26% dos votos, contra 38% de Lula

Pesquisa XP/Ipespe mostra ainda que, em simulações de segundo turno, Lula ampliou vantagem e atinge 49%, contra 35% do atual presidente

Por **Laisa Dall'Agnol** Atualizado em 8 jul 2021, 14h59 - Publicado em 8 jul 2021, 14h37

16/03/2021

FOLHA DE S.PAULO  
\*\*\*

## Datafolha: Rejeição a Bolsonaro na gestão da pandemia bate recorde e vai a 54%

12/05/2021

## Lula tem 41%; Bolsonaro, 23%; Moro, 7%; e Ciro, 6% no 1º turno, aponta pesquisa Datafolha para a eleição de 2022

G1

PODER  
360

## Rejeição ao governo Bolsonaro volta ao recorde de 59%; aprovação é de 35%

26/05/2021

26/05/2021

## Rejeição a governo Bolsonaro volta a bater recorde, diz pesquisa

Percentual dos brasileiros que reprovam o governo do presidente voltou a ser de 59%; apenas 35% dos entrevistados apoiam a gestão Bolsonaro

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

# Mobilização do povo, vertente impulsionadora das lutas

A mobilização do povo e da classe trabalhadora, volta a irromper no cenário político, como vertente impulsionadora e decisiva dos movimentos em defesa da Vida e da Democracia e contra Bolsonaro. O Partido, seus parlamentares, lideranças, entidades e movimentos que integra estão na linha de frente das jornadas #Forabolsonaro



## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

### **Frente ampla: caminho à vitória das oposições**

A tática de frente ampla democrática, respaldada pela mobilização política do povo, a orientação e a conduta política eficazes para se enfrentar, desmascarar, derrotar Bolsonaro, bem como conter e repelir o persistente estrategema golpista para liquidar o regime democrático.

**FRENTE AMPLA  
EM DEFESA DA  
DEMOCRACIA**

## II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE

### Impeachment Já

As forças democráticas e progressistas, os movimentos e entidades do povo e dos/as trabalhadores/as precisam continuar apoiando e pressionando a CPI para que vá até as últimas consequências nas investigações e responsabilização de Bolsonaro e seus auxiliares. As mobilizações populares fortalecem seu trabalho e, juntas, ampliam e avolumam a pressão pelo impeachment do presidente.



## **II – DESMASCARAR, ISOLAR E DERROTAR BOLSONARO —SALVAR O PAÍS DA CRISE**

**O PCdoB incorporará, ao Projeto de Resolução do 15º Congresso, Diretrizes para uma Plataforma Emergencial de Reconstrução Nacional, como base para tal unidade face à crise do país, por meio de convergências progressivas. Um novo governo, sustentado por amplas forças, terá o desafio da Reconstrução Nacional.**

# **III – O Dilema das restrições Democráticas para o papel institucional do PCdoB**



# III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB



**SOLIDARIEDADE**

**A Constituição Federal de 1988 consagrou o pluralismo partidário no Brasil. Jamais cessaram, todavia, as pressões dos setores conservadores para restringir e elitizar o sistema eleitoral e partidário. Isso se somou, nos anos mais recentes, à criminosa ofensiva conservadora da extrema-direita no poder, recrudescendo o anticomunismo, que atinge a toda a esquerda, em especial o PCdoB.**

### III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB

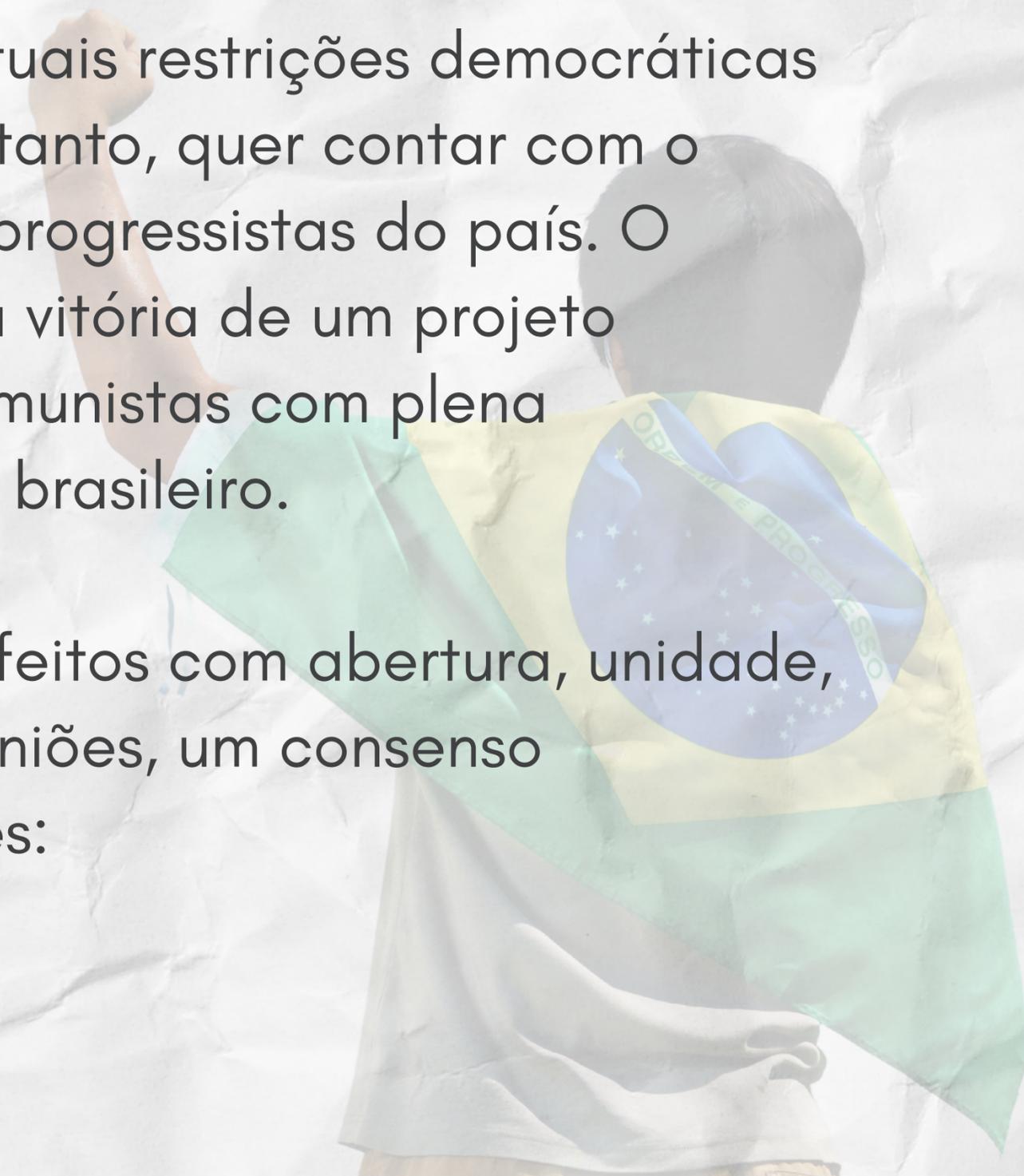
**A Cláusula de Desempenho, mais a proibição de alianças eleitorais em eleições proporcionais – esta, especificamente, atentatória à autonomia partidária para estabelecer alianças –, são as mais recentes iniciativas que se voltam contra o pluripartidarismo democrático. Visam a eliminar a representação institucional dessas legendas do cenário político do país.**



### III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB

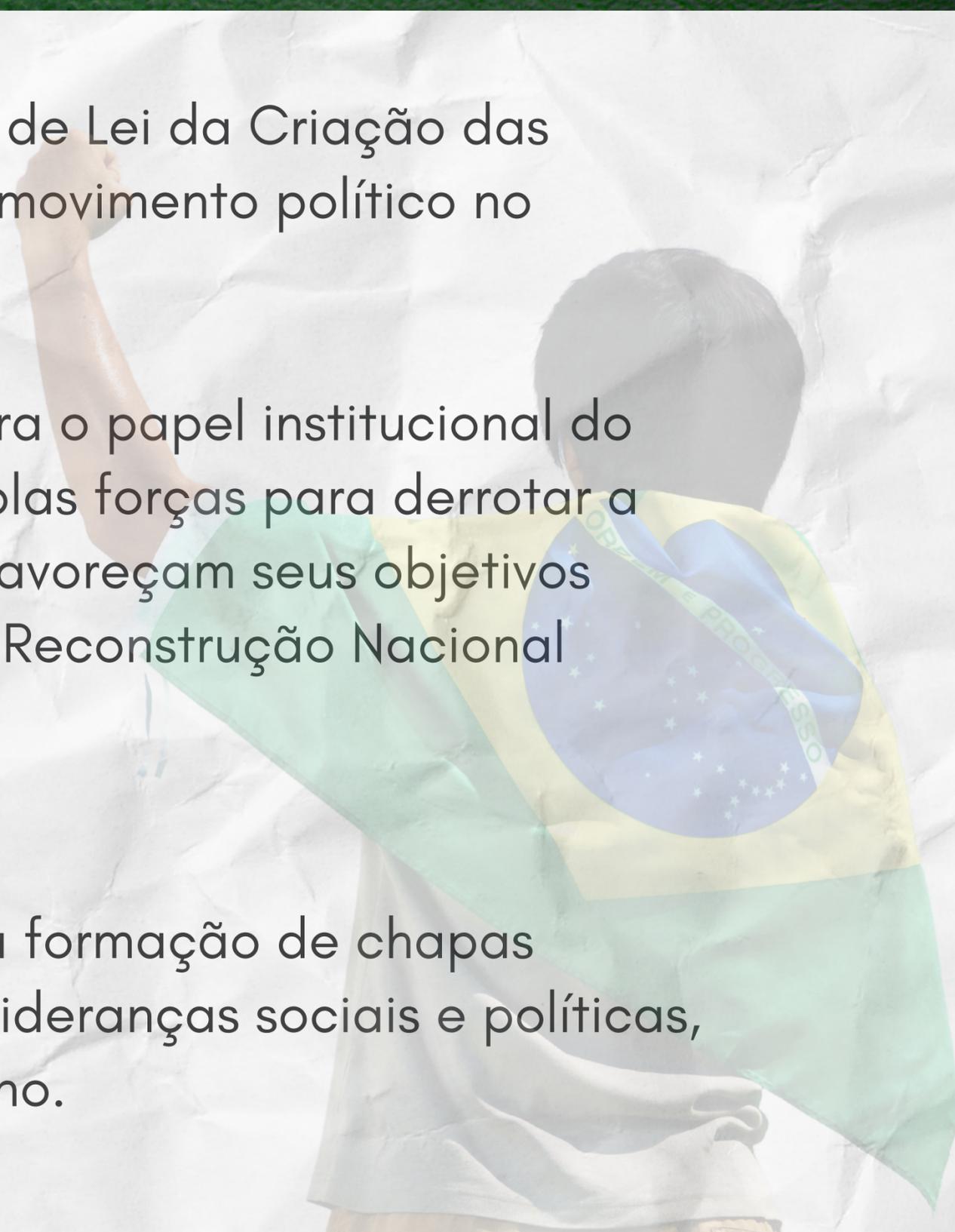
O PCdoB lutará decididamente para superar as atuais restrições democráticas e assegurar sua representação institucional. Para tanto, quer contar com o apoio e a cooperação de todos os democratas e progressistas do país. O PCdoB é indispensável à democracia no Brasil, e a vitória de um projeto democrático para o país em 2022 precisa dos comunistas com plena representação institucional no espectro partidário brasileiro.

A direção nacional formulou, em meio a debates feitos com abertura, unidade, espírito combativo e respeito às diferenças de opiniões, um consenso majoritário em torno de três premissas constituintes:



### III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB

- a)** A ação prioritária em torno da aprovação do Projeto de Lei da Criação das Federações Partidárias, a partir de um intenso e amplo movimento político no Congresso Nacional.
- b)** A compreensão de que a superação dos desafios para o papel institucional do PCdoB passa pelas saídas à crise brasileira, unindo amplas forças para derrotar a extrema-direita e para a construção de caminhos que favoreçam seus objetivos eleitorais, em torno de uma Plataforma Emergencial de Reconstrução Nacional soberana e democrática.
- c)** Construir o projeto eleitoral de 2022 desde já, com a formação de chapas próprias a deputados, perseguindo a filiação de novas lideranças sociais e políticas, para o desafio da superação da cláusula de desempenho.



### III – O DILEMA DAS RESTRIÇÕES DEMOCRÁTICAS PARA O PAPEL INSTITUCIONAL DO PCdoB



**Esgotado esse esforço, o PCdoB procurará alternativas políticas e legislativas de frentes políticas nas quais possa assegurar sua atuação institucional no país, tendo como pressuposto a preservação da continuidade histórica, identidade e autonomia do Partido Comunista do Brasil.**

# **IV – Revigorar o Partido**

## **IV – REVIGORAR O PARTIDO**

**É imperativo superar limitações e insuficiências que se apresentaram nos últimos anos e levaram ao enfraquecimento de sua influência na luta social e setores médios, com reflexos importantes na sua força organizativa e em seu desempenho eleitoral. Fazer do PCdoB a força consciente, combativa, coesa e militante, para enfrentar o neofascismo e constituir uma ampla frente popular, democrática e patriótica para a transformação do Brasil, demanda um revigoramento geral da vida partidária.**

## IV – REVIGORAR O PARTIDO

**O Partido forte junto ao povo, orgânico, influente e de grande capacidade de comunicação, é condição insubstituível para constituir maior força eleitoral e assegurar a ação e representação institucional do PCdoB.**



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

### **Política de quadros em consonância com um período de resistência.**

A política de quadros é imprescindível nessa direção. Ela exige singular atenção ao fortalecimento dos compromissos ideológicos e em torno do Programa Socialista do PCdoB e demanda, mais que nunca, quadros voltados à formação de uma base organizativa sólida e capilarizada, ligada estreitamente às lutas populares, a partir de direções municipais que direcionem a ação para bases.

## IV – REVIGORAR O PARTIDO

Os comitês partidários e órgãos executivos precisam ser fortalecidos, reposicionando quadros mais maduros e comprometidos com quadros novos, em maior proporção de mulheres e jovens.

As lideranças públicas precisam encabeçar o esforço de atrair uma ampla gama de novas lideranças e construir chapa de candidatas e candidatos influentes para alcançar votações expressivas e mandatos eletivos.

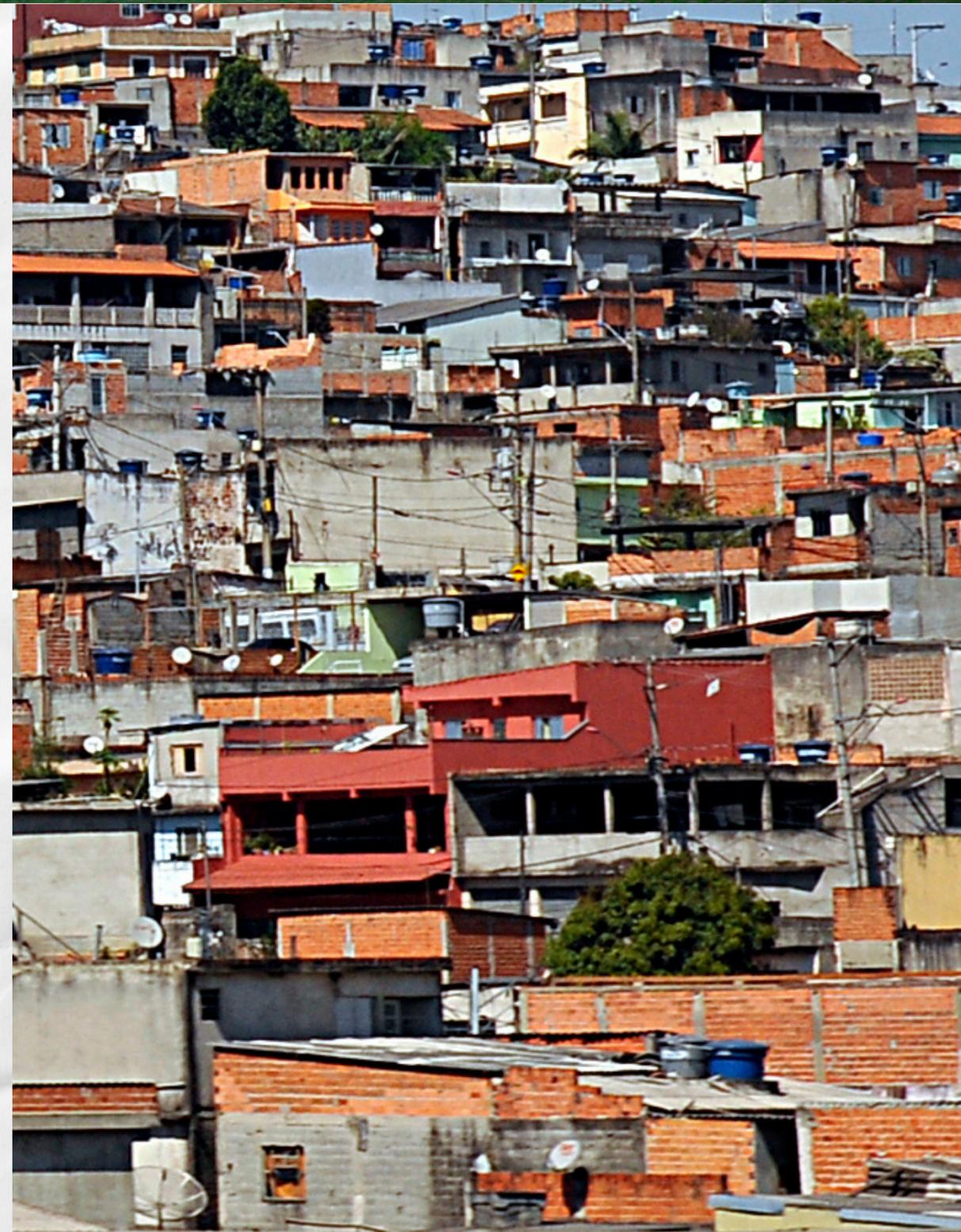


## IV – REVIGORAR O PARTIDO

# Linha de ação de massas renovada

No terreno da intervenção concreta, a par da fundamental organização do Partido nos locais de trabalho e estudo, adquire grande importância a atuação em territórios, junto às comunidades e aos bairros populares, na cidade e no campo, onde se manifestam as dificuldades da sobrevivência e da vida das pessoas.

O Partido precisa se ligar mais profundamente aos trabalhadores em geral, da cidade e do campo, as classes fundamentais que representamos. É preciso dominar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e o novo perfil da classe trabalhadora.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

Atenção especial às novas categorias de trabalhadores jovens, explorados e sem direitos; às mulheres que atuam e lideram em todas as frentes de luta; aos negros e negras que enfrentam a opressão do racismo e a violência em todas as suas formas; à juventude rebelde que vai às ruas em defesa da educação e da democracia, de oportunidades, contra a opressão racial, de gênero e de orientação sexual.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

# Por um salto qualitativo na comunicação digital

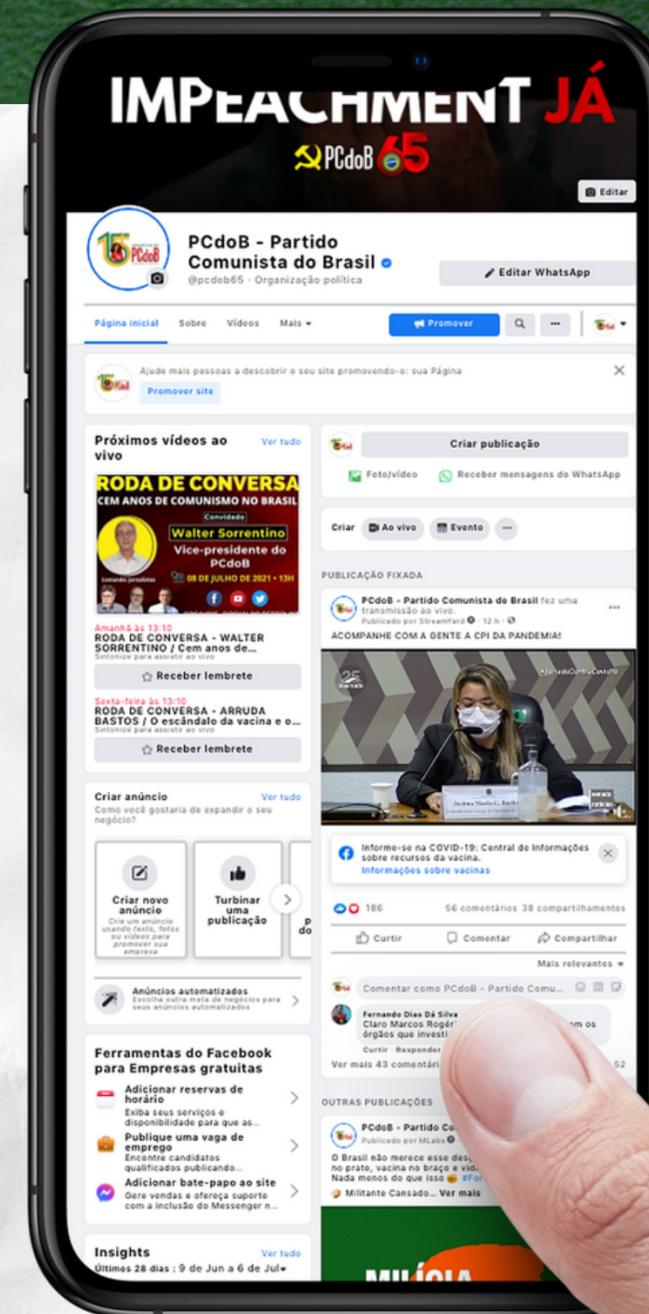
É imperativo empreender um salto qualitativo na capacidade de se comunicar com a sociedade, incrementar a cultura e a prática digital entre os militantes, organizações, mandatos e movimentos. Romper com a compartimentação e efetivar uma sinergia entre portais, influenciadores digitais, lideranças e contas institucionais do Partido, avançando na constituição de um sistema nacional de comunicação, onde um núcleo nacional interage com sistemas estaduais.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

A comunicação deve romper com atrasos e deficiências para ter largo alcance, para além dos nossos grupos de relacionamento, ser ágil, leve e contundente, sob o primado da verdade, com a produção de conteúdos próprios, com estética e linguagem próprias às redes digitais. Ela se orienta, por excelência, ao projeto eleitoral de 2022, promovendo as lideranças que farão parte das chapas, ajudando-as a criar, fortalecer e expandir suas redes.

**É necessário trabalhar de modo renovado a representação da legenda do Partido na sociedade. Vincar a identidade, lemas e imagem a valores da brasilidade e contemporaneidade.**



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

# **Estrutura partidária junto ao povo, rede orgânica e territorializada**

Todas as frentes de atuação da militância partidária devem convergir para fortalecer o vínculo com a luta do povo, e constituir uma base eleitoral fidelizada à legenda dos comunistas.

O centro do trabalho de direção deve estar nas organizações de bases partidárias, capilarizadas nos territórios populares e setores estratégicos da luta, no sentido de transformá-las em polos de crescimento, de novos militantes e filiados, de espaços de organização das lutas e formação de lideranças. Para isso é fundamental que tenham apoio, presença constante de quadros mais experientes dos órgãos de direção; utilizem meios digitais como fatores organizacionais em tempo real; impulsionem e aglutinem as iniciativas das diversas frentes.

## IV – REVIGORAR O PARTIDO

Destacada importância tem a 3ª Conferência Nacional do PCdoB sobre a Emancipação das Mulheres, realizada vitoriosamente em março último. Impulsionado e orientado pelas conclusões dessa Conferência, o coletivo militante, no atual contexto de crise com duras consequências para as mulheres, reforçará, sob a ótica do feminismo popular, a jornada pela emancipação das mulheres, igualdade de direitos, condenação da violência e protagonismo nas eleições de 2022.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

O Partido realizará a 1ª Conferência Nacional de Combate ao Racismo, antecedida por um Seminário Nacional preparatório, ainda este ano, para a formulação política e teórica, definição de linhas do trabalho popular e partidário e envolvimento de grande contingente de militantes na luta contra a discriminação racial.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

Também tem sentido estratégica a atuação junto à juventude. Frente à atual crise civilizatória e de falta de perspectivas e oportunidades, é fundamental despertar em amplos setores das juventudes a consciência de que é preciso combater e superar o sistema capitalista, alterando seu modo de vida e sua relação com o meio ambiente, a cultura, a ciência e o trabalho, na perspectiva do socialismo.



## IV – REVIGORAR O PARTIDO

# Rumo ao Centenário

O Centenário – sua agenda de comemorações, atividades, publicações – constitui-se um trunfo relevante para emular o coletivo militante e sensibilizar os setores progressistas da sociedade quanto ao legado do PCdoB à Nação, à classe trabalhadora e sua indispensabilidade à democracia e ao país.





CONGRESSO DO

**PCdoB**

INDISPENSÁVEL À DEMOCRACIA